

A Nota Técnica da Saúde tem como objetivo fortalecer a atuação antecipada dos municípios, com foco no monitoramento dos principais agravos à saúde e na adoção de medidas preventivas para reduzir riscos à população

Saúde do Amazonas reforça orientações para a atuação preventiva diante à cheia dos rios

Nota técnica conjunta orienta gestores sobre prevenção, vigilância e resposta no período de enchentes no estado

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), por meio da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), divulgou Nota Técnica Conjunta nº 12/2026, no dia 7 de abril, com orientações estratégicas para gestores municipais e autoridades de saúde diante do período de cheia dos rios no estado.

De acordo com a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, o documento tem como objetivo fortalecer a atuação antecipada dos municípios, com foco no monitoramento dos principais agravos à saúde e na adoção de medidas preventivas para reduzir riscos à população.

“A nota técnica orienta a elaboração e atualização dos planos de contingência para inundação, com integração entre setores e fortalecimento do gerenciamento de riscos de desastres. A medida é essencial para assegurar resposta coordenada e continuidade da assistência em saúde”, explicou a secretária.

Entre as principais recomendações está a

atualização do esquema vacinal, especialmente contra hepatite, tétano e raiva, doenças com maior risco de incidência durante enchentes.

Também é indicada a ampliação da vacinação de animais domésticos, como cães e gatos, além do monitoramento e adequação dos estoques de imunizantes pelos municípios.

A distribuição prioritária de hipoclorito de sódio a 2,5% é destacada como medida essencial para o tratamento da água em situações emergenciais, sobretudo em áreas rurais.

A nota técnica também reforça a necessidade de monitoramento da qualidade da água para consumo humano, identificação de estruturas vulneráveis nos sistemas de abastecimento e adoção de medidas imediatas em caso de contaminação.

Antecipação e organização

A diretora-presidente da FVS-RCP, Tatyana Amorim, reforça a importância da preparação. “Antecipação e organização da rede de saúde são decisivas para reduzir impactos das cheias e proteger a população”, avalia.

E o diretor técnico de Planejamento, Emergências em Saúde Pública e Ações Estratégicas (Dipale) da FVS-RCP, Augusto Zany, reforça o papel da gestão integrada. “Planejamento e monitoramento contínuo garantem respostas rápidas e mantêm a assistência mesmo em cenários de aumento da demanda”, enfatiza.

O detalhamento da nota técnica está disponível no site da FVS-RCP (www.fvs.am.gov.br).

